**ATA nº011/2025**

**Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Nona Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE**: **Ofício** **nº 066/2025:** Assunto: Resposta ao Pedido de Informações nº 002/2025. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumpromentá-lo, cordialmente, vimos à presença de vossa excelência, atender ao Pedido de Informações nº 002/2025. Para tal, informamos que estão disponibilizadas no Portal da Transparência do Município, todas as informações de natureza pública atinentes aos cargos públicos municipais, na forma determinada pela lei, o que é de livre acesso a qualquer cidadão, em atendimento aos princípios constitucionais da publicidade e da legalidade, e ainda o que estabelece a Lei Federal nº 12.527/2012 – Lei de Acesso à Informação. Assim, a fim de indicar a forma de acesso às informações solicitadas, indicamos: - Lista completa de servidores municipais, acesso pelo link: Portal da Transparência. – Informações quanto a classificação da remuneração: quantidade de vagas disponíveis na estrutura de governo, tal consta na Lei Municipal nº 646, de 12/11/2009 que Estabelece o plano dos quadros de cargos e funções dos servidores públicos do município de Santa Maria do Herval, da qual destacamos os quadros contidos nos artigos 3º e 20º e os Anexos I, II e III, acesso pelo link do CESPRO. – Consulta individualizada (por servidor) da remuneração mensal, lotação e outras informações, acesso pelo link do Portal da Transparência. Sendo o que havia para o momento, subscrevemos o presente, reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente, Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Ofício** **nº 067/2025:** Assunto: Resposta ao Pedido de Informações nº 003/2025. Excelentíssimo Senhor Presidente, ao cumpromentá-lo, cordialmente, vimos à presença de vossa excelência, atender ao Pedido de Informações nº 003/2025. Para tal, encaminhamos o Ofício nº 06/2025, da Secretaria Municipal de Saúde, no qual constam as informações solicitadas, o qual foi expedido em resposta à solicitação de informações efetuadas por Vereador dessa casa diretamente à Secretaria Municipal da Saúde. Sendo o que havia para o momento, subscrevemos o presente, reafirmando nossos protestos de consideração e respeito. Atenciosamente, Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal. **Indicação** **nº 03/2025:** Senhor Presidente, o vereador signatário, Clérice Rodrigo de Moura, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo Plenário da casa Legislativa a seguinte Indicação: - á Administração Municipal, para por meio da Secretaria competente, elabore e apresente projeto/proposta para inscrição no programa do Ministério do Esporte, código 510002035005, denominado “Apoio à Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Amador, Educacional, Recreativo e de Lazer – Recurso Discricionário (RP2)” (Ação 00SL), com a prioridade de incluir a construção de um ginásio municipal de esportes em Santa Maria do Herval. **Indicação** **nº 04/2025:** Senhor Presidente, o vereador signatário, Clérice Rodrigo de Moura, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo Plenário da casa Legislativa a seguinte Indicação: - á Administração Municipal, para por meio da Secretaria competente, elabore e apresente projeto/proposta para inscrição no programa do Ministério do Esporte, código 510002035004, denominado “Desenvolvimento de atividades e apoio a programas e projetos de esporte amador, educação, lazer e inclusão social” (20JP – SNEAELIS), visando o fortalecimento das atividades esportivas amadoras e promoção do esporte como ferramenta de inclusão social, educação e lazer para todos os cidadãos de Santa Maria do Herval. **Pedido de Providências** **nº 006/2025:** Senhor Presidente, o vereador signatário, Geovani Kunzler, vem requerer, na forma regimental, que seja apreciado pelo Plenário da casa Legislativa o seguinte Pedido de Providências: - para que o DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem promova a roçada e limpeza lateral na VRS 373 no trecho que vai de Boa Vista do Herval até Gramado. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**, passo a palavra ao Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal, inscritos no **Grande Expediente: Gilnei Capeletti, Prefeito Municipal: “**Boa noite, presidente Paulo. Boa noite, vereadores, vereadora Fernanda, vereadora Fabi, vice-prefeito Félix, seu grande amigo Paim, assessor do deputado Búrigo, demais pessoas aqui presentes, assessora Dieini e, principalmente, a comunidade que nos assiste de suas casas. Hoje à noite, o motivo que me trouxe até aqui para conversar e compartilhar com os senhores e senhoras vereadoras foi o convite que recebi na semana passada do deputado Joel para participar de uma audiência pública, onde o assunto era a discussão da conclusão da VRS-373. Hoje de manhã, eu e o vice-prefeito Félix fomos participar dessa audiência. Inclusive, antes da audiência, tínhamos uma agenda com o secretário Costella, secretário de Transportes, e também com o Faustino, que é diretor do DAER. Mas, por questões do temporal de ontem, lá em Porto Alegre, o prédio do DAER estava fechado hoje de manhã, pois não tinha luz nem água. Então, essa agenda foi cancelada. Sobre a questão que quero trazer para vocês, assim como o que nós, como município e como prefeitura, já vínhamos conversando, discutindo e cobrando do DAER sobre esse trajeto da VRS-373, são 17,6 km que começam aqui no centro, no museu, e vão até a Sociedade Independente. Também estiveram presentes na audiência pública, que aconteceu na Comissão de Assuntos Municipais, onde o deputado Joel é presidente, o deputado Elton Weber, assim como o vice-prefeito de Gramado, Luia, o vereador Lucas, aqui da Serra Grande, que mora no trajeto, o secretário da Agricultura de Gramado e o secretário de Obras de Gramado, o qual, por várias vezes, já esteve na prefeitura, esteve comigo e com quem venho falando constantemente. Há poucos dias, tanto o Rodrigo quanto o engenheiro Giovanni, da empresa Pelotense, que está executando a obra, passaram conosco por todo o trajeto, do centro até Boa Vista, onde temos vários problemas que também vou relatar depois. A preocupação do deputado, que quero agradecer, é uma preocupação nossa também: a demora na conclusão da obra, especialmente nos dois trechos principais, o de 4,5 km pertencente a Santa Maria do Herval e os 2 km pertencentes ao município de Gramado, na Serra Grande. O engenheiro Rodrigo esteve lá representando o DAER para explicar o cronograma da obra, e eu também tive a oportunidade de falar, questionar e cobrar. Além da ansiedade em relação ao término da obra o quanto antes, também precisei agradecer ao DAER e ao governo do estado, pois participo dessa discussão e desse projeto há mais de 20 anos. A promessa desse trajeto e dessa ligação asfáltica existe há mais de três décadas, e, neste momento, precisei reconhecer que, pela primeira vez, um governo prometeu e está cumprindo. Está devagar? Sim, com certeza está devagar. Mas a obra não parou em nenhum momento e segue em andamento. O secretário Costella ainda me ligou hoje de manhã, quando eu estava saindo daqui, dizendo que havia a audiência. Ele reforçou: disse que eu poderia falar para a minha comunidade, eu estou trazendo as palavras do secretário aqui. Ele disse assim: "O nosso governo ainda não parou nenhuma obra, e nós não vamos parar essa obra. Nós vamos concluí-la." Claro que, pelos transtornos causados e por alguns trechos estarem bastante danificados, gostaríamos que os trabalhos avançassem a passos mais largos. Mas o cronograma da obra, que vem sendo seguido desde o início, já havia sido estabelecido lá atrás e foi dividido em três etapas. A primeira etapa, que está praticamente concluída, abrange o trajeto da Boa Vista até a divisa com a Serra Grande, em Gramado. São 10 km de estrada que antes não eram pavimentados. Nesse trecho, falta apenas a parte da rótula, que dá acesso à Rua da Pedreira, além de alguns acostamentos e passeios que ainda precisam ser concluídos. Sobre a demora nessa parte da obra, há também a questão do clima: no ano passado, tivemos muitas chuvas e deslizamentos naquele trecho. Foi necessário realizar contenções, desapropriar áreas que haviam sido invadidas além do permitido e fazer diversas alterações no projeto, o que gerou muitos problemas. Essa é a justificativa para o atraso na conclusão desse trajeto. Com essa etapa concluída, já fizeram também a parte dos 2,5 km na Serra Grande, em Gramado, onde finalizaram a drenagem. Outro fator que impacta o andamento da obra é o próprio projeto, que é muito antigo. Estamos falando de uma obra que não foi planejada ontem. Se não me engano, o projeto é de 2002, ou seja, há mais de 20 anos. Agora, ele está sendo executado, mas com adequações. O projeto inicial previa a retirada de toda a pavimentação existente, a construção de uma nova base e a recomposição do asfalto. No entanto, após análises em campo, perceberam que seguir exatamente o que estava previsto exigiria erguer toda a pista em cerca de 40 cm. Isso geraria outros problemas, pois é uma área bastante edificada e causaria transtornos para todos os acessos às propriedades. Então, resolveram fazer de uma maneira diferente, onde hoje estão colocando uma camada de asfalto CBUQ, que é um asfalto diferente, com uma camada de mais ou menos 7 a 8 cm, e após virá outra camada de 6 cm, o asfalto CBUQ, que é o asfalto normal que usamos aqui. Então, teremos uma camada só, que, galgada, ficará com mais ou menos 12 a 13 cm de espessura. Só tem alguns pontos que chamamos de atolador, onde a pista afundou, e nesses pontos eles vão fazer a base mais profunda. Após fazer essas partes, eles vêm para o trajeto aqui de Santa Maria do Herval, que é o nosso trajeto e a parte que mais me preocupa. Me preocupa e, com certeza, vamos continuar lutando. Mas por que me preocupa? Inclusive, o diretor do DAER colocou que, como é um projeto de mais de 20 anos, na época em que foi feito, a realidade das moradias existentes nesse trajeto era uma, e hoje é bem diferente. Se eu não me engano, no projeto existente havia 18 travessias de drenagem pluvial previstas nesse trajeto, mas várias dessas hoje não podem ser executadas porque há residências já construídas no local. Então, vamos ter que adaptar à realidade existente hoje na pista por questões de espaço, largura, construções de muros, cercamentos e residências. Outro problema grave, que é o que mais me preocupa e que é um problema nosso, é que, em todo esse trajeto, desde a saída do museu até na Boa Vista, toda a rede de água do município está dentro dessa rua. No momento em que eles iniciarem essa obra, se arrancarem os canos, mais de 700 famílias ficarão sem água. Essa é a parte que mais me preocupa e que já venho discutindo desde o ano passado com o DAER, para saber o que será feito na pista, qual o projeto e o que será executado, porque precisamos tirar essa rede de água que está dentro da rua. E não é só colocar uma nova rede de água. Nosso poço está aqui embaixo, na Ferraria, e abastece desde o museu até o Canto Becker, até lá em direção à Renania, onde mora a Juliana Dilkin, onde mora o Félix, aquele canto para dentro, todo o Alto Morro, descendo até aqui no Valdir Haubert. Tudo isso é abastecido por um único poço e, no momento em que mexerem na rua e estourarem o cano, todas essas famílias ficarão sem água. Primeiro, nós precisamos bombear a água lá em cima do morro, na Boa Vista, de onde ela é distribuída. Quando o reservatório esvazia, o problema que enfrentamos hoje é a demora para reabastecer, pois os motores dão conta apenas da rede e do que é consumido. Muitas linhas, no fim do trajeto, só são reabastecidas durante a noite. O que precisamos saber é que devemos colocar três redes de água, o que representa quase 15 km para nós. Precisamos colocar uma rede grossa de 110 mm para conseguir bombear a quantidade suficiente de água consumida e, depois, duas redes de 60 mm voltando, dando o retorno para distribuição, uma de cada lado da via, para evitar que qualquer cano fique dentro da rua. Caso contrário, amanhã pode estourar um cano e ser necessário cavar esse asfalto, como acontece hoje com frequência. Essa é a nossa principal preocupação e também uma preocupação do DAER. Quando iniciarem as obras de drenagem e a colocação da tubulação, o movimento nessa via, que é a principal do município, será afetado. Por ali passam produção, transporte escolar, ônibus, e as rotas alternativas para desviar são praticamente inviáveis para veículos grandes. Para carros pequenos, até existem opções, mas para caminhões com carga, o problema será grande. A alternativa seria subir pelo Morro dos Bugres, que é muito íngreme, ou pelo Padre Eterno baixo, que também tem muitos morros. No momento em que iniciarem as obras, já podemos nos preparar para muitos transtornos, principalmente no abastecimento de água. Será praticamente impossível evitar danos à rede, o que poderá deixar muitas famílias sem água. Por isso, já peço à população que nos assiste e, principalmente, aos senhores vereadores e vereadoras, que, ao conversarem com a comunidade que mora nesse trajeto, alertem sobre essa situação. Ainda há muitas famílias sem reservatório de água em casa, dependendo diretamente da rede. Quando falta água, essas famílias já ficam sem abastecimento algum. Então, é importante que, quem tiver condições, instale um reservatório. Assim, caso falte água durante o dia, a grande maioria conseguirá se manter abastecida até a noite, quando normalmente conseguimos restabelecer o fornecimento. Essa é uma medida preventiva para evitar maiores transtornos quando a obra começar. Sobre a previsão do DAER, o engenheiro nos informou hoje de manhã que o trecho da Serra Grande até Alto Padre Eterno tem previsão de conclusão até maio. Depois disso, iniciarão as obras aqui, com previsão de conclusão até o final do ano. Essa foi a informação passada na audiência da manhã, e torcemos para que se cumpra esse prazo. Em relação à rede de água, esse é um investimento necessário que o município precisa fazer. Será um investimento de mais de 1 milhão de reais, independente da origem do recurso, pois não temos escolha. O problema é que, hoje, ainda não sei exatamente onde essa rede pode ser instalada devido à largura da estrada, à presença de muitas rochas e à existência de residências e muros. Em alguns pontos acima da Ferraria, a pista terá 7 metros, mais a rede pluvial, calçadas e 1,5 metro adicional. Em muitos trechos, se sairmos desse trajeto, atingiremos construções. Há pontos onde não há espaço disponível para a instalação. Provavelmente, essa obra precisará avançar em conjunto com a colocação da nova rede de água e as obras de pavimentação. Vamos ter bastante transtorno, mas seguimos confiantes e sempre cobrando do governo, conversando com eles sobre a melhor maneira de executar essa obra para garantir um bom atendimento à população, principalmente por ser uma necessidade. Além disso, sobre o tapa-buraco que está sendo feito nesse trajeto, todos nós sabemos, e eu também, que passo por essa via várias vezes ao dia, já venho cobrando desde o ano passado. Conseguimos com o DAER o fornecimento da massa asfáltica para realizar o tapa-buraco. Recebemos seis cargas de asfalto, e eu propus que colocássemos à disposição o caminhão para buscar o material, enquanto os nossos funcionários da prefeitura realizariam o serviço. Esse trabalho iniciou ontem. Hoje, devido ao tempo chuvoso, não foi possível continuar, mas, se amanhã o tempo for bom, daremos continuidade para minimizar os problemas até que a obra esteja em andamento e concluída. Essas são as tratativas que estamos conduzindo e o que participamos hoje de manhã na audiência pública. Quero trazer essas informações para vocês, agradecer pelo espaço e reforçar que estamos sempre à disposição para conversar e trocar ideias. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores Clérice, inscrito no **Grande Expediente**. **Vereador Clérice, do União: “**Boa noite, presidente. Boa noite, colegas. Boa noite, pessoal que tá no plenário e o pessoal que assiste em casa. Assessora Dieni, agradecer também ao prefeito pelos esclarecimentos. Ele poupou boa parte do que eu ia dizer porque eu acompanhei a audiência pública, então vou só fazer umas concordâncias com o que ele disse quando chegar nesse assunto. Mas eu não podia começar este meu pronunciamento hoje, nos grandes expedientes, de outra maneira senão citando o espetáculo que tivemos na ACB Herval na última sexta. Espetáculo no melhor sentido da palavra. Nunca houve e, muito provavelmente, não haverá um jogo de final de campeonato com tantos elementos para prender a nossa atenção como aquele. Parabéns a todos os envolvidos no evento, a todas as equipes. Cito aqui, em especial, as equipes do 171 e do Resenha e suas torcidas, que fizeram a disputa do terceiro lugar, mas principalmente as duas equipes que deram um show de futsal na disputa da grande final, e também as duas torcidas que estiveram lá e tiveram o privilégio de assistir in loco àquela partida incrível. Mas eu não posso deixar de dar um parabéns mais do que merecido para o time vencedor, o CF Vila, que, além de levar o título, deu uma baita lição para a gente, que podemos levar para todas as áreas da nossa vida. Em loções que costumam ser sutis, ali ficou clara a lição que eles tinham para dar. É muito importante para aqueles que estavam presentes: crianças, jovens, meninos, meninas, amantes do esporte, foi uma lição de superação, de trabalho em equipe, de disciplina tática, de adaptação em momentos de dificuldade e de união. Então, parabéns ao CF Vila e obrigado a eles pelo exemplo que deram naquele espetáculo de jogo. Infelizmente, tivemos uma situação no jogo que, até hoje, inspira preocupação, que foi o caso ocorrido com o André Muck, goleiro do CF Vila, que, em um lance que eu não pude ver porque minha visão estava encoberta por conta do local, teve uma lesão no crânio, o que inspira um alerta para nós. Eu quero deixar aqui um questionamento. Como é que a avaliação de um paciente depois de um trauma grave no crânio libera ele para passar a noite em casa e ele continua com os sintomas a ponto de precisar de uma internação na UTI para ficar em observação? A gente corria um risco enorme de vida com esse rapaz e, é claro, ele está estável, está melhorando lentamente, não está em situação de risco agora, mas a gente costuma acompanhar, em competições oficiais, a preocupação que é um trauma na cabeça. Para tudo. O jogador é retirado, levado ao hospital e acompanhado por muito tempo até que realmente ganhe liberação para voltar para casa. Então, é uma situação de alerta para que, em todos os eventos esportivos em que possa ocorrer um trauma grave como esse, qualquer pessoa que venha ao nosso setor de saúde, oriunda desses eventos, seja tratada com a máxima preocupação. Eu confesso a vocês que fiquei extremamente preocupado com a forma como ele saiu, com a forma como me comuniquei com a família dele e, no dia seguinte, soube que ele foi para uma UTI. Então, é uma coisa que precisamos ter atenção para que isso não aconteça novamente, em prol da saúde dos atletas que disputam os campeonatos aqui do Herval, que são campeonatos tão bonitos de se ver. Ainda tratando da final do futsal, eu trouxe algumas indicações hoje que têm a ver com isso. Mas imaginem esse jogo acontecendo em um ginásio municipal, com arquibancada e estrutura capaz de oferecer conforto a todo mundo que está assistindo, inclusive para os atletas. Recentemente, abrimos inscrições para três programas do Ministério do Esporte. Estou apresentando hoje indicações para dois desses programas, um deles com foco principal em repasse de recursos para um ginásio municipal. As inscrições vão até o final de maio. O outro é para custeio de atividades esportivas, contratação de mão de obra, materiais e incentivo a programas de esporte amador, lazer e educação esportiva para crianças, jovens, adultos e idosos. E seriam três, o terceiro deles encerrou as inscrições ontem. Ele recebeu projetos até ontem e, vejam, são 5.570 municípios no Brasil. Foram 5.567 projetos inscritos. Dá para ver que a concorrência é enorme para conseguir esse tipo de recurso do governo federal. A boa notícia é que Herval inscreveu um projeto. Eu fui lá conferir e fiquei super feliz em ver o nome de Santa Maria do Herval inscrito. Até gostaria de ter acesso a esse projeto para avaliar e ver também: poxa, em que nosso município se inscreveu nesse programa do Novo PAC para construção de quadras de grama sintética, quadra de basquete? Então, o programa trata desse tema, mas eu fiquei muito feliz de ver o nosso município com projetos inscritos nesse programa e fiz as indicações para que se inscreva nos outros dois também. Por que são programas que destinam recursos tão altos que vale o esforço do setor de convênios e projetos se debruçar sobre isso e construir projetos para se inscrever nesses programas? Quero aproveitar, então, como já citado na leitura do expediente e na justificativa, o agradecimento especial ao gabinete do deputado Doutor Tiago Duarte, do União Brasil, que vem contribuindo ativamente com meu mandato, dando assessoria sempre que solicito e sendo proativo em me trazer demandas que são importantes para o nosso município, mostrando o compromisso que o gabinete do deputado tem com o desenvolvimento da nossa cidade. Assim que ele soube que há um vereador do partido aqui na cidade, tem mantido ativamente, sem a minha solicitação, o contato comigo, indicando matérias e programas que são importantes para o nosso município. Eu acho muito legal isso e eu sou um vereador de primeiro mandato, não tinha essa experiência e vejo isso como algo muito positivo da parte do gabinete do deputado estadual. Outro assunto que quero trazer aqui é justamente o que o prefeito trouxe. Acompanhei, nós convidamos, na semana passada, para acompanhar a audiência pública que houve hoje de manhã. Eu acompanhei, fiz meu papel de lá acompanhar para ver que temas seriam tratados. Vi a presença do prefeito, vi a presença do vice-prefeito, o vice-prefeito de Gramado também estava. Então, todas as pessoas citadas pelo prefeito já estavam lá. Não vou repetir o que eles disseram, porque o prefeito já fez uma excelente explanação aqui. Quero colocar a minha opinião sobre o que foi tratado lá. Acho que são duas coisas importantes para o nosso município e essas duas coisas quero citar aqui para que fiquem registradas. A primeira é sobre o prazo, como o prefeito disse, da rótula de acesso à pedreira. Aquele trechinho de 300 metros, mais ou menos, que conecta uma parte de asfalto e outra. Realmente, o engenheiro disse que a previsão é até maio. Só que não a rótula completa, é só, vamos dizer assim, o trecho de ligação. A rótula vai dar um pouco mais de trabalho para ser concluída, porque modificou bastante e foi aditivado o projeto, enfim, foi feito com modificações, como o prefeito já citou. Mas é bem importante saber que, até maio, temos uma definição, uma promessa do DAER e podemos trabalhar com isso. Eu adoro prazos. Quando colocam prazos para mim, eu trabalho bem. E quando outra pessoa me diz que tem um prazo para entregar um trabalho para mim, eu vou lá no dia e digo: "Ó, chegou o dia e aí?" "Ah, não, tenho mais dez dias." Ótimo. Daqui a dez eu ligo de novo. Então, é muito bom quando há uma promessa de prazo, porque incentiva a nós a fazermos uma cobrança. O prazo foi a promessa dele, não foi nossa, não é verdade? Segundo item: ele disse que já está contratada, isso era uma dúvida que eu tinha. Foi muito bom ter assistido, que já está contratado o trecho do centro à Boa Vista, dentro do escopo do projeto. É desde o museu até a Independente. A princípio, na minha cabeça, era só o trecho novo e, na verdade, só se dedicaram ao trecho novo porque era um trecho sem pavimentação, então era prioridade. Aí os outros já tinham e precisavam ser só refeitos. E a promessa deles, mais uma vez reforçando o que o prefeito disse, é até o final do ano. Mas como ouvi a fala do prefeito lá na audiência e ouvi a fala do engenheiro lá na audiência, eu trato esse caso como complexo, porque realmente, com tudo isso que o prefeito disse ali, tem uma situação complicada de se executar. E eu vou fazer um reforço ao que o prefeito disse aqui para vocês verem como eu concordo. Quando tem coisa certa, eu concordo. Quando o que é exposto aqui está correto, não tenho nada a tirar do que o prefeito disse, só acrescento. Então, quero colocar aqui: as pessoas terão que ter paciência. Eu anotei aqui, ó, para vocês verem como minha fala faz coro com a do prefeito. Vai ser um grande desafio causar o mínimo de transtorno para os moradores daquele trecho quando essas obras começarem e até que tudo fique pronto. Então, vai ser um grande desafio, mas, quando estiver pronto, vai ser excelente, vai ser uma obra muito bem feita, com tudo nos seus devidos lugares. É bem importante isso aí. Para terminar, sobre as minhas ações de fiscalização como vereador, ainda foi lido na leitura de expediente a resposta aos meus pedidos de informação. Quero dizer que esse pedido de informação eu já tive acesso a ele até na semana passada. Nós tivemos acesso. É claro, esse pedido acabou gerando dois protocolos que não foram atendidos e agora veio esse pedido de informação atendido. Da lista de funcionários de CCs, de servidores, a resposta foi, como vocês podem ter acesso, os links de acesso ao portal da transparência. Não foram exatamente as informações que pedi, mas aceito, porque realmente, pela lei, quando a informação está disponibilizada em algum lugar, apenas dizer onde está já é o suficiente para cumprir a Lei de Acesso à Informação. Fui verificar isso. Preciso, então, aceito. Ok, eu vou fazer o trabalho duro, o trabalho braçal de cruzar as informações desses três bancos de dados e produzir aquela tão sonhada planilha que pedi, certo? Então, só para o pessoal saber que realmente existe esse pedido atendido e, assim que eu tiver o material compilado, disponibilizo no meu site. Como vocês já sabem, o meu pronunciamento no grande expediente seria esse. Obrigado.**”** O Senhor Presidente passou para a **COMUNICAÇÃO DOS LÍDERES** sobre a matéria em tramitação. Após, o Senhor Presidente colocou na **ORDEM DO DIA**: **Indicação** **nº 03/2025; Indicação** **nº 04/2025** e **Pedido de Providências** **nº 006/2025**. O Senhor Presidente colocou em **discussão a Indicação** **nº 03/2025.** **Vereador Clérice, do União “**Na verdade, é só reforçar aqui para que a população saiba. É uma indicação, como comentei antes, para que o Poder Executivo elabore um projeto para se inscrever nesse programa do Ministério do Esporte. A gente vem de uma semana com uma final de campeonato muito bem organizada, e todo recurso que vier para o município, vindo de programas do governo federal, que são normalmente de montante maior, vai potencializar ainda mais o esporte na cidade, que já é tão bem organizado. Toda a matéria relacionada à indicação está acessível para todos no meu site, então não vou elaborar demais sobre essa justificativa, mas reforço essa e outra indicação. Esses programas do governo, como este, que já tem projetos inscritos de 1,5 milhão a 2,5 milhões de reais para execução, mostram que vale a pena o setor de projetos do município se dedicar a isso. Considerando que há profissionais na área ganhando salários como, por exemplo, 10 mil reais, faz sentido que se debrucem sobre essa oportunidade até maio para elaborar o melhor projeto possível e conseguir a contemplação nesse programa. Afinal, mesmo que exija dedicação nesses dois meses, o retorno para o município será muito maior do que o investimento na remuneração de quem ocupa esse espaço de convênios e projetos. Então, acho bem importante ficarmos atentos a essas oportunidades e que o Poder Executivo também aproveite para trazer recursos de maior montante para o nosso município. Isso aí, obrigado.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, demais colegas, bom, sobre a indicação 03, acredito que eu, assim como a colega Fernanda e o colega Diego, sempre lembramos da importância do esporte. Jamais serei contra a construção de um ginásio municipal, mas vou fazer algumas pontuações. Também não sou contra a indicação do colega, acho ela pertinente. Sobre algumas questões que foram comentadas, concordo que um ginásio é importante, porém temos demandas maiores no nosso município no momento. Outra questão, as comunidades são que a graça do nosso futsal, e isso não sou eu que estou falando, mas sim pessoas que participam, inclusive joguei a final, e também pessoas de cidades vizinhas que possuem ginásio municipal e vêm aqui prestigiar nosso futebol, é justamente o fato de os jogos acontecerem nas comunidades. No ano passado, a final da primeira divisão foi na Comunidade Católica da Boa Vista, este ano foi na ACB, e há dois anos foi no Salão Kuntz. A emoção de jogar em várias comunidades não existiria se fosse em um ginásio. Falo isso por experiência própria, além de relatos de atletas de cidades vizinhas. Por exemplo, em Morro Reuter, quando há uma final, já se sabe que será sempre no ginásio. Aqui, não. Aqui, a final pode ser em diferentes lugares, e isso faz com que o público venha e participe. Além disso, as comunidades giram a economia com o esporte, pois o lucro gerado pelos eventos esportivos muitas vezes é essencial para o funcionamento das próprias comunidades. Como mencionei, não me entendam errado. Jamais serei contra um ginásio municipal, mas ele precisa ser bem planejado: o que terá nele, onde será construído e quais necessidades atenderá. Eu, Giovanni, vejo que o prazo agora é curto para pensar em todos esses aspectos. É muito fácil inscrever um projeto de milhões, mas, se não houver planejamento adequado, o recurso pode não ser suficiente para algo realmente útil. Então, reforço que não sou contra a indicação e nem contra um ginásio, mas, neste momento, não vejo sua aplicação como prioridade. A graça do futebol aqui em Herval é justamente ele ser jogado nas comunidades. Isso era o que eu queria pontuar sobre essa indicação.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **a Indicação** **nº 03/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão a Indicação** **nº 04/2025.** **Vereador Clérice, do União: “**Outra indicação relacionada ao fomento do esporte. Esse daqui como verba pra custeio. O que que são verbas pra custeio? São pra aquisição de materiais permanentes, como bolas, coletes, fardamentos, equipamentos em geral, contratação de profissionais pra oficinas esportivas, pra treinador de time de futebol, treinador de time de vôlei, o que for. Então, todo o projeto do município que foi de fomento ao esporte pode utilizar desses recursos desse programa do governo do Ministério do Esporte pra financiar e evitar de ter que usar dinheiro do caixa do município e pegar o dinheiro de um programa que vem do governo federal, que também é nosso. Só que, pra a gente conseguir acesso a ele com essa indicação anterior, nós precisamos meio que provar para o ministério que a gente tem condições de executar um programa daquele, que receba aquele valor. Então, é só mesmo a questão do projeto, indicando que existe uma boa justificativa, existe um bom cronograma de execução, existe capacidade de execução. Essas são as condições para se escrever um projeto no programa desse. Então, mais uma vez, eu acho que vale a pena. O retorno é claro. Se debruçar, o setor se debruçar sobre isso e elaborar um projeto pra que financie, por exemplo, a questão da associação esportiva Teewald por exemplo, se deste valores pra amplificar o projeto, se define valores pra amplificar programas, a Escola linha de esportes, até dentro de escola, dentro de ambiente escolar. Tudo isso tá no escopo desse programa. Então, acho que vale a pena. Mais uma vez, é um recurso que vem do governo federal e o nosso trabalho, como gestão pública, como poder público em geral, é criar esses projetos e demandar do ministério, que a gente também tem direito de receber parcela desses recursos. É isso.**”** O Senhor Presidente colocou em **votação** **a Indicação** **nº 04/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** O Senhor Presidente colocou em **discussão o Pedido de Providências** **nº 006/2025. Vereador Jaime, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, prefeito aqui presente, vice-prefeito, demais pessoas que nos assistem daqui e também de suas casas, como também a nossa assessora. Sobre o pedido de providência 006 do nosso colega vereador Giovani, acho muito válido, inclusive, como eu já falei na outra vez, eu sou meio crítico, muito contente, porém, pelo asfalto estar saindo, inclusive, boa parte já concluída entre Boa Vista até a ligação com Gramado. Porém, me preocupa todo esse contexto, essa dimensão da obra da rótula, porque realmente o pessoal está há muito tempo lá. Tivemos transtornos, como foi colocado aqui, tivemos os deslizamentos, a enxurrada, teve desapropriação de terras, enfim, tudo isso ocorreu. Por causa disso, houve uma modificação também no projeto. Mas, às vezes, quando tu gasta muito numa ponta, pode faltar na outra, e por isso eu também demonstro, mais uma vez, minha preocupação sobre esse trajeto aqui do Centro até a Boa Vista. Mas eu sei que o Executivo está lutando diariamente, dá para se dizer, e que nós vamos conseguir concluir também essa etapa. Esperamos que sim. E sobre as roçadas, é outra situação. Quando eu falo, às vezes, que se gasta muito numa ponta, pode faltar na outra. Lá no início da obra, quando foi começada, quando foram efetuados os primeiros trechos de asfaltamento, eu via caminhões e caminhões de grama, Leivas se diz, né? Aquelas gramas que foram preenchidas em todas aquelas taipas lá. E, naquela época, eu já me perguntava: "Puxa vida, que capricho! mas será que o Estado vai vir aqui cortar essa grama, roçar essa grama?" Não sei. Tomara que venha. Mas, até hoje, já temos acácias graúdas quase invadindo a estrada. Lá no Chatão, posso citar os lugares. No Chatão, do Jefferson, até hoje ninguém roçou. Eu espero que alguém roce, sim, que fique bonito, mas que esse dinheiro não tenha sido jogado fora com essa colocação de cargas e cargas de leiva de grama. Então, foram colocadas realmente para deixar a paisagem mais bela, a obra mais completa. Ok. Mas temos que manter, se não, é desperdício de dinheiro público. Por isso, vale muito o pedido de providência para que essa roçada seja feita. E, quem sabe, se não for feita pelo Estado, vai ter que ser feita pelo Município de alguma forma, né? Obrigado.O Senhor Presidente colocou em **votação** **o Pedido de Providências** **nº 006/2025, o qual foi aprovado por unanimidade.** Finalizada a votação da matéria da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Jaime, do PDT: “**Então, mais uma vez, aqui eu tenho vários assuntos. Sobre as indicações do nosso colega vereador, mais uma vez, o que não me ficou claro até o momento, também não pesquisei até o momento, é se nessas inscrições, para começar, são só indicações que estão indo para o Executivo para fazer as devidas inscrições, mas se essas indicações, se esses projetos, depois, esses recursos, vão ter contrapartida. Porque nós vamos falar aqui de um projeto de um ginásio de milhões de reais. Então, primeiro ponto: o município tem que ter uma área própria e adequada para a construção de um ginásio, esse é o primeiro ponto. Segundo ponto: se nós falamos aqui de cinco, talvez dez milhões, mais ou menos o valor que a gente precisa, inclusive, para destinar para a construção da ponte, e vai que a gente precisa de uma contrapartida de 10%, 20%, 30% — 30% normalmente — então nós estamos falando, se for de cinco milhões, 1,5 milhão; se for dez milhões, nós estamos falando de três milhões. E daí, sim, fora o tempo para efetuar o projeto, o custo do projeto, o local para fazer a obra e, mais ainda, a contrapartida. E daí, sim, claro, a indicação está indo para o Executivo. Acho que daí, sim, tem que sentar para ver realmente o que nós temos de demandas mais importantes no nosso município, se é a construção de um ginásio, mesmo com o recurso vindo, senhor vereador, vindo um valor X, mas a contrapartida é outra, deve ter contrapartida. Então, realmente, nós temos que levar na ponta da caneta, temos que fazer o cálculo do que realmente é importante para o município. E bem colocado, concordo também com o Geovani: não sendo contra ginásio, não é isso, mas colocando aqui que, hoje, graças a Deus, o esporte se mantém por causa das comunidades. Então, nós temos todo um esforço através das comunidades, membros que se organizam, se doam para ajudar nos campeonatos. E agradecer também ao Tyta, o nosso pessoal do CMT aqui da secretaria, que está fazendo um excelente trabalho. São tantos campeonatos e tantas modalidades. Agradecer também ao tapa-buraco, que, até que enfim, está saindo, né? Como o Gilnei já colocou, nosso prefeito conseguiu, a princípio, seis cargas de asfalto com o Estado e o tapa-buraco está saindo. Acho de extrema importância mencionar aqui também algo que me deixou muito feliz: sobre esse bailão aí do CTG Amigos da Tradição, que ocorreu no domingo, com o grupo Cordiona tocando. Inclusive, estive lá presente na parte da tarde e a gente conversou sobre isso. Estamos vivendo num mundo meio de inversão de valores, e um lugar como o CTG, de tanto respeito, onde as pessoas somente entram bem trajadas, vestidas adequadamente, onde as crianças podem acompanhar suas famílias, crianças pequenas, jovens, é um lugar de respeito e que é válido. Mas me preocupa porque, muitas vezes, hoje, quando nós falamos em respeito, em nos trajar corretamente, em frequentar esses lugares, muitas pessoas acham que estamos invertendo os valores, que não estamos mais nos adaptando, que estamos desatualizados. Então, isso me preocupa. E queria muito que esses CTGs, tanto Amigos da Tradição como também o Piquete, continuassem fomentando e induzindo as crianças a frequentarem esses lugares, que são tão bonitos. Foi um verdadeiro sucesso. Agradecer ao Chiquinho, ao Maurício, ao Ils pela organização desse evento, que foi fantástico, realmente válido. Tivemos ontem a comitiva do PDT visitando alguns deputados em Porto Alegre. Como sempre, uns dias atrás estive lá também visitando outros deputados, inclusive não do meu partido. Ontem, junto com o vice-prefeito Félix e o vereador Diego, levamos uns ofícios solicitando algumas demandas para os deputados Gerson Burmann, do PDT, como também para o Pompeo de Mattos. Então, levamos o pedido para conseguir dinheiro para o setor primário mais uma vez. Eles já foram parceiros em outras épocas, como também demandas para a infraestrutura do município. E com certeza eles vão estar aí junto com nós, se fazendo presentes na Festa da Batata, e nós vamos conseguir trazer recursos dos nossos deputados. Sobre a audiência pública e o asfalto, acho que já coloquei. Agradecer ao nosso prefeito, que fez colocações muito importantes aqui. Só para concluir, já coloquei há pouco: torcemos para que o asfalto saia. Vai ser um transtorno enorme esse trajeto aqui que liga à Boa Vista, mas foi muito válida a explicação sobre a audiência aqui do nosso prefeito. E, para encerrar, queria deixar os parabéns ao nosso colega vereador. Temos aniversariante hoje aqui no grupo: o Schuquinha. Mais um ano de vida. Então, agradecer, Schuquinha, desejar tudo de bom, muitas felicidades, muita saúde, que continuemos batalhando muito pelo Herval e seguir essa jornada juntos por muito tempo. Seria isso.**” Vereador Geovani, do MDB: “**Senhor presidente, demais já citados, bom, neste espaço aqui, quero aproveitar também para agradecer a presença do Paim, nosso amigo, assessor do deputado estadual Búrigo, sempre presente na nossa comunidade. O Delmar também participando da nossa sessão. Também deixar registrado que, na noite de hoje, entreguei junto ao Paim um projeto do grupo de danças, ainda relacionado aos trajes, que com certeza será encaminhado ao deputado e, se tudo der certo, será atendido. Aproveitando, conversamos sobre vários projetos, várias ideias que, aos poucos, vamos trazendo e trabalhando juntos com o deputado também. A gente quer o melhor para o município. Parabenizar o CTG pela domingueira no domingo e, já aproveitando tudo que o colega Jaime colocou, convidar também o pessoal para a festa da Vila Ferraria, no próximo domingo, dia 6. E eu não poderia deixar de mencionar o espetáculo que foi a final na sexta-feira. Quero parabenizar o time do Vila por ter sido campeão, campeão inédito da primeira divisão. Sei o quanto os guris sempre desejaram esse título e trabalharam para isso. Foi o que eu mesmo falei com eles na sexta, após o jogo: Jhianini, Jason, Dener, o Anderson, que não está aqui, mas foi um dos fundadores, o Patrick... Conversei com eles, parabenizando, porque, assim como eu faço parte do Volta Redonda, eles fazem parte do Vila por tanto tempo, e tenho certeza de que não saem, não se vendem, vamos dizer assim. Então, mais que merecido o título. Aproveitando que o colega Clérice comentou antes sobre os ensinamentos, isso que é o bonito do futsal: o último segundo vale. Infelizmente, para o meu lado não foi bom, mas esse é o bonito do futebol. A gente teve um grande público na sexta-feira, até inédito em parte, mas um grande público que acompanhou a final, mostrando a qualidade do nosso campeonato. Essas fichas de fora, não só pelo Vila ter sido campeão, mas por todos os times, desde o começo, ninguém sabia dizer quem seria o campeão. Isso mostra a qualidade do nosso campeonato. Tenho dois pontos importantes para comentar sobre o ocorrido. Acho que, dentro da quadra, tivemos bons exemplos, não houve discussões, apenas aquelas questões normais de jogo, quem estava lá viu. Mas há dois pontos das torcidas que devem ser repudiados. Um: eu, em nome do clube, sendo uma das lideranças do Volta Redonda, repudiei o ato que aconteceu por parte da nossa torcida, aquela vaia que, não sei por qual motivo, aconteceu no momento errado. Cobrei todos eles. E também quero deixar meu repúdio à torcida onde, inclusive, autoridades mandaram o nosso time "tomar naquele lugar". Só não posso falar aqui por questão de respeito. Lamentável esses dois pontos. Mas, no mais, acho que a final foi um show. Quem acompanhou sabe e esperamos agora, ansiosamente, o próximo campeonato. Referente ao goleiro André, amigo, jogamos campeonato juntos. Desejo a ele a mais rápida recuperação. Entrei em contato logo com ele para saber como estava. Sobre a preocupação do colega Clérice quanto ao fato de ter sido liberado no outro dia, entrei em contato com a secretária e questionei esse mesmo fato. Ela me comentou que vai conversar com a equipe médica, pois sabemos que, hoje, no futebol profissional, esses casos de concussão são tratados com muita atenção. Então, deve ser investigado. Já comentei com a secretária sobre isso no sábado à tarde, quando fiquei sabendo que o goleiro foi internado. Então, deve ser avaliado o que realmente aconteceu. Sobre a questão que acho que o colega Paulinho comentou, da ambulância, esse é um assunto delicado e importante. Em qualquer esporte de contato, isso requer uma manobra muito grande do poder público. Então, vamos precisar encontrar outros meios para resolver isso, pois não se trata apenas de ter uma ambulância, mas de ter uma segunda ambulância. Se, naquele momento em que a ambulância saiu na sexta-feira, tivesse acontecido mais alguma coisa? O assunto é delicado, já foi abordado em reuniões dos times e dirigentes, mas precisa ser trabalhado. Temos que entender uma via para viabilizar isso, seja com licitação de uma empresa, seja garantindo duas ambulâncias, seja esperando a ambulância retornar, ou buscando apoio dos bombeiros. Acho que até a Fernanda já deve ter escutado sobre esse assunto. Mas é importante que a gente comente essa questão. Então, parabenizar também o Tyta pelo campeonato. Na sexta-feira, se não me engano, começa a sinuca, ou é na próxima semana, agora não tenho certeza. Então, tá, a bocha já está rolando, as atividades estão acontecendo, a parte do desporto está caminhando. E, como já mencionei antes, sobre a indicação do colega, jamais serei contra o ginásio. Só precisamos estruturar isso da melhor maneira. Na noite de hoje, seria isso. Obrigado.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Ilustríssimo senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras e visitantes citados, quero falar sobre a audiência pública de hoje, na qual não pude comparecer, pois passei a noite com febre. Quero agradecer ao deputado Joel, que sempre se preocupa com a nossa região e puxou à frente essa questão do asfalto. O prefeito e o vice também fizeram parte desse processo, e isso foi importante. Como foi falado, a obra começou e nunca parou, o que é fundamental. Com certeza, logo, logo a obra estará pronta e vai melhorar muito o nosso município, especialmente por causa do turismo. Mesmo que traga transtornos, isso é normal quando uma obra acontece. O importante é que o governador começou e não parou a obra. Sempre digo que ele foi um dos melhores governadores para Santa Maria do Herval, pois olhou para o nosso município e está investindo de 50 a 60 milhões na nossa obra aqui. Para mim, um dos melhores governadores do Rio Grande do Sul. Também sobre o projeto do Clérice, sobre um Ginásio Municipal, acho muito importante. Se esse ginásio sair, talvez não seja mais necessário parar os jogos nas comunidades. Como tu mencionaste, uma final de campeonato que acontece às sextas-feiras poderia ser realizada no ginásio, enquanto o restante das competições seguiria acontecendo nas comunidades. Seria uma ideia interessante, e o ginásio poderia ser utilizado para várias atividades, não apenas para o futebol de salão. Então, eu apoio esse projeto, mas sabemos que precisamos esperar, pois muitos municípios estão buscando recursos. No entanto, se o município conseguir viabilizar um projeto desses, será muito importante. Obrigado.**” Vereadora Fernanda, do PP “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, demais já citados e comunidade que nos assiste de casa. Eu também gostaria de falar sobre a audiência. Infelizmente, não consegui me fazer presente, mas acompanhei pelo YouTube. Nosso prefeito foi bem claro e esclareceu todos os pontos para a comunidade. É importante que todos estejam a par da situação, pois a cobrança existe. Para a comunidade que vai receber o asfalto até o final do ano, é necessário ter muita paciência. Sabemos disso, então é bom irmos esclarecendo todos esses pontos. Sobre a final de sexta-feira, realmente foi um espetáculo. Estive presente e, acompanhando o esporte e jogando em muitas cidades, vejo que aqui o público sempre é muito grande. Temos ginásios nas localidades, mas imagina se essa final tivesse ocorrido em um ginásio menor, onde colocaríamos todo esse público? Como já foi citado, o esporte na nossa cidade é muito bom e muito desenvolvido. Agora, com as fichas especiais, isso também faz com que o público aumente. Sempre fui a favor da construção de um Ginásio Municipal. Sabemos da importância das comunidades, que muitas vezes sobrevivem dessas competições, mas, como o colega Schuquinha e o Clérice mencionaram, o ginásio não será utilizado apenas para o futsal. Precisamos trabalhar essa questão, pois outras cidades já fazem isso: os jogos acontecem nas comunidades, mas as finais e o mata-mata são realizados no Ginásio Municipal, que oferece uma estrutura melhor. Na sexta-feira, por exemplo, algumas pessoas conseguiram sentar, mas outras tiveram que ficar de pé para assistir ao jogo, e, muitas vezes, a visão não era boa. Um Ginásio Municipal bem estruturado é algo que nossa cidade merece e que beneficiaria toda a população. Claro que as comunidades devem continuar recebendo algumas rodadas, mas as fases finais precisam ser em um espaço mais adequado. Outra questão é a ambulância. Essa é uma necessidade em todas as atividades esportivas de contato. O atendimento precisa ser muito ágil, pois nem sempre há condições para esperar. Nossas localidades são muito espalhadas e, embora sexta-feira o jogo tenha sido aqui na sociedade, poderia ter ocorrido em uma comunidade mais distante. Portanto, a presença da ambulância deve ser garantida. Também gostaria de sugerir uma mudança na venda de garrafas nos ginásios. Até hoje, graças a Deus, não tivemos problemas, mas sabemos que, em momentos de tensão entre torcidas, algumas pessoas podem agir impulsivamente. Para evitar riscos, acredito que as bebidas deveriam ser servidas apenas em latas. Sei que isso pode gerar um transtorno para os ecônomos, mas, pensando na segurança do município, não podemos esperar que algo aconteça para tomar providências. Precisamos nos precaver. Essa é uma questão que deve ser levada para discussão e analisada com atenção. Da minha parte, era isso. Muito obrigada a todos.**” Vereador Clérice, do União: “**Bom, passado esses assuntos todos com relação aos projetos, a questão do ginásio está esgotada. Acho que é indiscutível que um ginásio municipal é importante para qualquer município, tantas são as atividades que ele pode abrigar. Independente das comunidades que vão se sustentar, elas vão encontrar meios, e, inclusive, o poder público vai encontrar meios de aproveitar as comunidades mesmo com um ginásio municipal disponível. Mas eu tenho que falar sobre um assunto, que é o principal que quero trazer hoje aqui, que é sobre a minha indicação, que fiz na semana passada. Depois das manifestações dos colegas sobre esse assunto, acabei indo atrás da Secretaria da Assistência Social, do CRAS, da Tânia, e solicitei algumas informações. Ainda não me repassaram todas as informações que pedi. Então, vou colocar aqui as minhas dúvidas e os esclarecimentos que quero trazer sobre esse tema, principalmente por algumas afirmações feitas aqui, que acho delicadas e preocupantes. Vou começar em ordem cronológica pela sessão passada. Quem da audiência quiser acompanhar, pode voltar na sessão passada e acompanhar nessa mesma ordem cronológica. O colega Lammel disse que teria entendido que, a partir da indicação, presta atenção! A partir da indicação, repetindo a frase do colega Lammel, "de forma legal, os trabalhadores informais poderão receber", no caso, os benefícios eventuais. E eu digo: não, colega! Isso já acontece. A indicação que fiz não tem nada a ver com dar o direito para quem é informal receber. Isso já acontece porque não é considerada renda nenhuma. Então, isso já acontece. Na verdade, entendo que o colega está concordando comigo nesse sentido, desculpa, deixa eu colocar meu tempo, senão depois me perco. Ele cita ainda que a indicação estaria abrindo uma brecha para o trabalhador informal, que tem bons imóveis, estar recebendo os benefícios da assistência. De novo, do jeito que a lei é hoje, já há essa brecha. A indicação muda isso. A indicação corrige isso. Então, é só observar que quem não tem renda nenhuma declarada vai ter direito, porque, no cálculo, vai dar menos do que um terço do salário mínimo per capita. Então, já há. Então, eu concordo com isso. Concordo com essa visão. Sobre a declaração que o colega Jaime deu, mais uma vez, ele começa a fala dele dizendo "não é exatamente como o colega Clérice colocou aqui", mas tudo que ele diz em seguida concorda com o que eu disse. Concorda com a indicação. Ele também concorda que precisa ser regulamentado. E ele traz ainda mais elementos que precisam ser regulamentados. Precisa ser regulamentado se é dado o benefício para quem tem desconto de gás, internet, água. Tudo aquilo que o colega Jaime citou. Onde está escrito isso? Em que lei está escrito isso? Em que resolução, em que decreto, seja o que for, oficial? Se não está escrito em lugar nenhum oficial, abre margem para haver privilégio. Para que a pessoa chegue lá e, para alguns, seja dado com esses critérios e, para outros, não. Então, faço questão de dizer que precisa estar na lei. Estar na lei o aluguel, como falei. O financiamento habitacional, como falei. E, já que há a entrega do benefício descontado gás, que também esteja na lei. Porque, assim, todas as pessoas que chegarem lá vão ser tratadas igualmente pelo que está na lei. Então, acho bem preocupante isso, e essas foram as informações que pedi para a secretária. Perguntei para ela exatamente sobre a suposta lista com alguém que pega rancho e depois vai à academia. Que lista é essa? Como o colega recebeu essa lista? Porque ela me passou que, para ter acesso a essa lista, tem que entender que informação é essa, de onde veio, e se é, de repente, um equívoco. Ela comentou que o vereador pode ter se equivocado. Sobre a regulação desses critérios extras que falei, perguntei para a secretária: onde está regulado, aprovado pelo conselho, que é descontado gás, internet, exames? Repetindo a frase que o colega falou aqui: "Se, para acesso aos benefícios eventuais, que na lei está escrito que o critério é um terço do salário mínimo per capita, como e para quem é utilizado esses critérios extras?" Então, é importante estar regulamentado. A colega vereadora Fabi concordou e apoiou o que o colega Jaime disse. Então, atribuo a ela o mesmo posicionamento. Então, para mim, ela só concordou. O colega Diego manifestou apoio à discussão, mas foi contra medidas que façam o governo exercer uma posição assistencialista. E aí, mais uma vez, quero só reiterar: também concordo, não quero um governo assistencialista. Porém, o que nós temos hoje é um governo assistencialista e possivelmente parcial. O que a lei faz é tirar a parcialidade. Mantém o assistencialismo, mas não é parcial. Pelo menos todo mundo tem direitos iguais. No final, o que me pareceu, é só ver as declarações, não foi a forma como foram feitas, mas o conteúdo delas. Porque, por exemplo, o colega Jaime foi bem incisivo, e aí pareceu que ele estava contra. Mas o conteúdo do que ele disse é a favor. Então, tem que observar bem as declarações de todo mundo para perceber que, na verdade, todos estavam a favor. Fico imaginando que, se minha indicação fosse apresentada por outro vereador, ela não teria sido nem discutida, teria sido aprovada, e hoje já existiria um projeto de lei com aquele anteprojeto. Vereadores são a favor. Eu também sou a favor de regulamentar cada vez mais. Outro assunto que o colega Lammel mencionou no final da sessão dele: ele até disse, "Daqui a pouco, semana que vem, o colega vai trazer uma explicação melhor", que é sobre as minhas redes sociais. Eu não tinha mais tempo, e realmente, hoje trago essa explicação melhor. Quero dizer, principalmente, pelo seguinte: porque foi tratado de forma como se fosse algo engraçado, inclusive, em alguns pontos, atribuindo juízo de valor, como se houvesse maldade da minha parte nessa questão. Quero esclarecer por partes. Primeiro, não há nada de engraçado em eu escolher bloquear algumas pessoas. Já disse aqui, em diversos momentos, que existe um grupo, e os colegas sabem, nem preciso explicar isso de forma muito detalhada, de militantes mais fanáticos, ou orientados por alguém, que disseminam mentiras em locais onde eu não posso oferecer um contraponto. Isso acontece, e com esse tipo de prática, eu não posso contribuir de forma nenhuma. Então, esse tipo de pessoa, que quer acesso ao que eu faço como vereador só para capturar e levar para um espaço onde eu não posso oferecer contraponto, eu tenho que evitar. E para o trabalho que me proponho a fazer aqui, esse tipo de bloqueio é até necessário por conta da minha sanidade mental, para evitar ficar recebendo prints de calúnias sobre minha pessoa. Preciso evitar isso para conseguir manter minha cabeça no lugar. Então, vai continuar acontecendo. Vai continuar essa dúzia de pessoas bloqueadas, porque não vou permitir que utilizem qualquer fala minha, qualquer publicação minha como vereador, para espalhar qualquer tipo de difamação ou mentira sobre mim em um lugar onde não posso oferecer contraponto. Antes de finalizar, quero deixar aqui uma mensagem que serve tanto para as pessoas que estão nos assistindo quanto para nós, colegas vereadores. Nós, vereadores, fomos eleitos não para sermos apenas defensores do Executivo, mas para fiscalizar, visitando as secretarias e os diversos setores do setor público, fazendo pedidos de informação, propondo soluções para a nossa cidade através das indicações e dos pedidos de providência, além de legislar, como já citei aqui, propondo, melhorando e votando leis. Infelizmente, o que vemos em toda a história do Legislativo de Santa Maria do Herval é que alguns, vejam bem, alguns, não todos, colegas se limitam apenas a justificar as ações da prefeitura, sejam boas ou ruins, sem questionar o que pode realmente melhorar a vida da população. Então, fica aqui, mais uma vez, meu agradecimento a todo o apoio recebido de muita, mas muita gente. Não tem como citar todos os nomes aqui. Acredito que a população está cada vez mais ciente das atribuições de um vereador, e isso vai refletir em acompanhamento e cobrança pelo nosso trabalho. Então, é bom que os colegas tenham essa visão de que a população está sendo bem informada, cada vez mais. Nas explicações pessoais, seria isso. Obrigado.**” Vereador Michel, do MDB: “**Boa noite, excelentíssimo presidente, colegas vereadores, assessora Dieni, comunidade que nos acompanha aqui em nossa Casa Legislativa, nosso prefeito Gilnei e a comunidade que nos acompanham pelo YouTube. Gostaria, num primeiro momento, de parabenizar a equipe do CF Vila que, junto com o Volta Redonda, como os colegas já comentaram, fizeram um show à parte na sexta-feira. Algo incrível aconteceu naquele dia, e quando falo incrível, não é só o futebol, e sim a lição de vida que aqueles atletas passaram para todas as pessoas que estavam assistindo. É aquela história do "desistir jamais", né? Foi um jogo onde o lema era exatamente esse: "desistir jamais". Foi até o último minuto, até que se decidiu. Então, sim, temos que carregar junto essas lições de vida. Quero também citar aqui a importância do pedido do colega ao DAER, mais uma vez ressaltando a necessidade de termos cuidado com a segurança no trânsito. Precisamos ter atenção e, dessa forma, pedir providências para que a situação melhore. A roçada vai melhorar a visibilidade e tornará a via mais segura para trafegar. Também quero dizer que, sobre a indicação do colega referente à busca de verba para programas direcionados à inclusão social a partir do esporte, acredito que, sim, devemos procurar cada vez mais recursos para essa área. Precisamos de programas voltados à inclusão social de crianças e jovens no esporte, porque, quando tiramos os jovens da rua e os colocamos em alguma atividade esportiva, estamos contribuindo significativamente para a vida deles. Por isso, recursos para essa área sempre são bem-vindos. Vejo também a importância de termos cuidado com a realização dos jogos nas comunidades, como os colegas já citaram antes. Muitas comunidades vivem do esporte, do futebol. Os horários, o dinheiro que entra durante a semana, tudo isso ajuda a comunidade a se manter e fazer melhorias. Então, acredito que precisamos avaliar isso com muito cuidado. Não podemos simplesmente tomar uma decisão precipitada. Essa é uma questão que deve ser analisada de forma mais detalhada. Sobre o CRAS, quando falei na semana passada sobre pessoas informais receberem recursos porque isso está previsto em lei, não podemos pensar que simplesmente qualquer pessoa pode ir até lá e se tornar beneficiária. Não é assim que funciona. Sabemos que há uma equipe qualificada trabalhando. Não é por acaso que a assistente social estudou quatro, cinco anos para poder decidir certas situações. Não sou eu ou o Lammel que vamos dizer a ela como deve fazer o seu trabalho. Ela estudou para isso e tem a responsabilidade de definir como o processo funciona. Quando o colega mencionou que pode haver pessoas sendo beneficiadas enquanto outras não, acho que seria interessante levar esses casos ao CRAS. Se há suspeitas sobre quem está recebendo e quem não deveria estar, as devidas providências devem ser tomadas. É a mesma situação do Bolsa Família: se alguém acredita que há um beneficiário irregular, pode ir lá e fazer uma denúncia para que o caso seja revisto. Se o colega tem conhecimento de alguém que está recebendo indevidamente, acho que deve levar essa informação ao CRAS e apresentar o nome da pessoa para que seja analisado. E isso vale não só para o colega, mas para toda a população. O que é justo deve ser garantido. Além disso, este mês se inicia o Abril Azul, dedicado à conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista. Durante o período em que trabalhei nas escolas, passei por diversas turmas onde havia crianças autistas. Acredito que devemos, sim, dar um olhar especial para essas crianças, porque, muitas vezes, acabamos excluindo-as em vez de incluí-las na sociedade. Precisamos trabalhar cada vez mais de forma acolhedora, trazendo-as para perto da comunidade e garantindo sua inserção. No mais, era isso por esta noite. Quero agradecer a todos que estão aqui novamente nos assistindo e desejar uma boa noite a todos.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, vereadora Fabi, Fernanda, assessora Dieni, prefeito, vice-prefeito, população aqui presente e também as pessoas que nos acompanham de casa. Primeiramente, gostaria de agradecer ao prefeito Gilnei e ao Félix pelo comprometimento. Félix esteve ontem em várias agendas em Porto Alegre, juntamente com o nosso partido, o PDT, buscando recursos. Hoje, novamente, está em Brasília, tratando da audiência sobre o asfalto da VRS. Precisamos continuar trabalhando dessa forma. Agradeço também ao Cleidir por algumas demandas que foram repassadas a ele e, aqui, deixo meus parabéns a todas as equipes, principalmente ao chefe de Desporto, Tyta, pela organização do Campeonato Municipal de Futsal Masculino. As equipes deram um show em quadra, as torcidas foram incríveis, assim como as comunidades. Destaco, principalmente, o CF Vila, que se tornou campeão do nosso município pela primeira vez, e também o Volta Redonda, que fez um grande confronto. Quero deixar meus parabéns ao colega Tarcísio pela passagem do seu aniversário no dia de hoje. É muito oportuno contribuirmos para diversas situações da administração pública, não apenas apontando erros, mas propondo projetos, soluções e medidas que possam melhorar a qualidade de vida da nossa população. No entanto, para que tudo isso funcione, precisamos de dinheiro, de recursos. É muito fácil pedir melhorias em todas as secretarias, ampliar todos os serviços, mas, para isso, é essencial haver recursos financeiros. Nunca, na história, houve tanto incentivo ao setor primário. Nosso colega vereador, hoje aqui presente, alcançou essa posição graças ao trabalho e comprometimento que teve junto ao setor primário. Agora, como vice-prefeito, também assumiu a secretaria justamente para economizar recursos e conseguir ampliar os serviços para a sociedade hervalense. Se eu planejo construir uma casa, não adianta chamar um arquiteto, fazer a planta e depois não ter dinheiro para a construção. Isso seria desperdício. Por isso, precisamos ter uma organização financeira e captar recursos, não apenas por meio de programas do governo federal ou estadual. Grande parte desses recursos vai para os deputados federais e estaduais, e é com eles que precisamos dialogar. Temos que cobrá-los, mostrar que queremos ampliar os serviços, implementar novos atendimentos para a nossa população e que precisamos do apoio deles. Por isso, é fundamental ir a Brasília, ir a Porto Alegre, buscar apoio não só dos deputados estaduais, que agora também possuem emendas impositivas, assim como nós vereadores. Além de apontarmos problemas, podemos trazer projetos. Caso o Executivo não considere válido, podemos destinar emendas impositivas para que nossas ideias e propósitos sejam concretizados. No dia de ontem, novamente, estivemos com um deputado estadual, que nos garantiu uma emenda de R$ 100.000 para a Secretaria de Saúde, destinada à ampliação dos serviços. Também nos reunimos com o deputado federal Pompeo de Mattos, que novamente destinará um recurso significativo para fomentar o setor primário da nossa população em Santa Maria do Herval. No mais, era isso. Obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Fernanda, assessora Dieni, prefeito, vice-prefeito, minha mãe, que nesta noite novamente está presente nesta casa. Quero agradecer também a presença do Paim, assessor do nosso querido deputado Búrigo, que está sempre presente e é um grande parceiro para ajudar nas nossas demandas, principalmente, no meu caso, junto à CEDUC. Temos algumas demandas relacionadas à reforma da quadra da Escola Alberto Schweitzer, e ele está acompanhando para ver como pode intervir. Já fazem muitos anos, acho que desde 2016 ou 2013, que solicitamos essa reforma, mas nunca foi colocada como prioridade. Todos os dias temos acidentes naquela escola, naquela quadra. Temos inúmeras fotos de alunos machucados, e, mesmo assim, o Estado não trata isso como prioridade. Hoje em dia, a prioridade é o ensino integral, então as escolas que adotaram esse modelo têm suas demandas atendidas antes da nossa. No entanto, na nossa escola, a quadra de esportes é o único espaço que os alunos podem utilizar, e atualmente, está em uma situação precária, além de não ser coberta. Por isso, reforço meu apelo ao Paim, para que leve novamente essa questão ao deputado Búrigo. Ele tem acompanhado o caso, entra em contato semanalmente, mas é importante que esse assunto não seja esquecido. Precisamos que essa reforma seja uma prioridade para o Estado, pois é o único espaço que os alunos têm para a prática de Educação Física. Quero ressaltar que temos um setor de projetos na prefeitura, com profissionais muito competentes. A indicação para a construção do ginásio é válida e, com certeza, não será engavetada. Se houver viabilidade, será feita. Todos os vereadores já se manifestaram sobre isso, então não há necessidade de repetir minha opinião, pois é a mesma. Sobre o Cras, diante da polêmica e das constantes discussões, sugiro que o presidente convide a secretária ou a responsável pelos cadastros para comparecer à Câmara de Vereadores e usar a tribuna. Dessa forma, todos, inclusive a população que acompanha de casa, terão esclarecimentos diretos sobre essa questão, evitando desencontros de informação. Quero também parabenizar o chefe de Desporto, Tyta, que está sempre à frente da organização dos campeonatos. Termina um, começa outro. Parabéns ao time Vila pelo campeonato inédito! Infelizmente, por questões de saúde, não pude estar presente. Também parabenizo o Volta Redonda e todas as equipes que participaram dessa competição. Peço atenção do Tyta e da administração para que estudem a possibilidade de contratar um professor para a equipe da maioridade. Este ano ainda não tivemos atividades, mas, nos anos anteriores, havia um grupo que jogava câmbio semanalmente e gostaria de participar dos campeonatos em outros municípios. Em algumas ocasiões, um professor foi cedido, mas não funcionou como esperado. A contratação de um profissional para treinar essa equipe regularmente permitiria que eles participassem dessas competições de forma mais estruturada. Sei que já competiram antes, mas sem um técnico que os acompanhasse constantemente. Por fim, quero parabenizar o colega vereador Schuquinha pela passagem do seu aniversário e desejar-lhe muita saúde. Nesta noite, era isso. Obrigada.**” Vereador Clérice, do União: “**Presidente, obrigado. Só para complementar duas questões: A colega Fabi trouxe a questão dos idosos e do grupo de câmbio, e isso é realmente muito importante. Existe um professor de Educação Física no município que está em desvio de função. Acho que seria interessante aproveitar esse profissional, já que, inclusive, eu já conversei com ele e ele demonstrou interesse por esse tipo de atividade. Parece que a vereadora Fabi também teve essa mesma impressão. Então, temos no quadro de funcionários do município um profissional que poderia assumir essa função, e ele próprio já manifestou interesse. Além disso, atualmente, ele está em uma função na qual não está satisfeito. Seria uma questão de realocação e melhor aproveitamento do recurso humano que já temos. Sobre o que o colega Diego falou em relação a buscar emendas parlamentares, eu vejo que os programas do governo federal têm uma característica interessante, que considero uma vantagem em relação às emendas: a meritocracia. Nós gostamos muito dessa palavra, e, nesses programas, os projetos são aprovados por mérito, por serem bons e convincentes. Isso demonstra que temos uma equipe capaz de desenvolver projetos competitivos e bem estruturados, o que é positivo para o município. Para finalizar, quero complementar a questão das redes sociais. Meu comportamento de bloqueio a essa pequena parcela de pessoas, especialmente alguns colegas vereadores, tem uma razão clara: eu não sinto apoio dos colegas. Quero deixar isso muito claro. Vou dar um exemplo: ninguém citou na tribuna ou veio falar comigo pessoalmente sobre os oito processos e recursos que o MDB moveu contra o meu partido e contra candidatos do meu partido. Se ninguém menciona isso, eu só posso supor que todos concordam com essa estratégia jurídica. Se alguém tivesse vindo até mim e perguntado: "Clérice, o que está acontecendo? O que tu tens a dizer sobre isso?", eu poderia entender que havia interesse no assunto. Mas ninguém citou uma palavra. Por isso, não vejo necessidade de manter minhas redes abertas para quem claramente não me quer aqui. O objetivo final dessas ações judiciais, e está escrito nos pedidos, é cassar o mandato do vereador Clérice. Então, se vocês não me querem aqui, por que eu deveria querer vocês na minha rede? Era isso. Boa noite.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 08 de abril de 2025, no horário de 19 horas e 15 min, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 01 de abril de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**